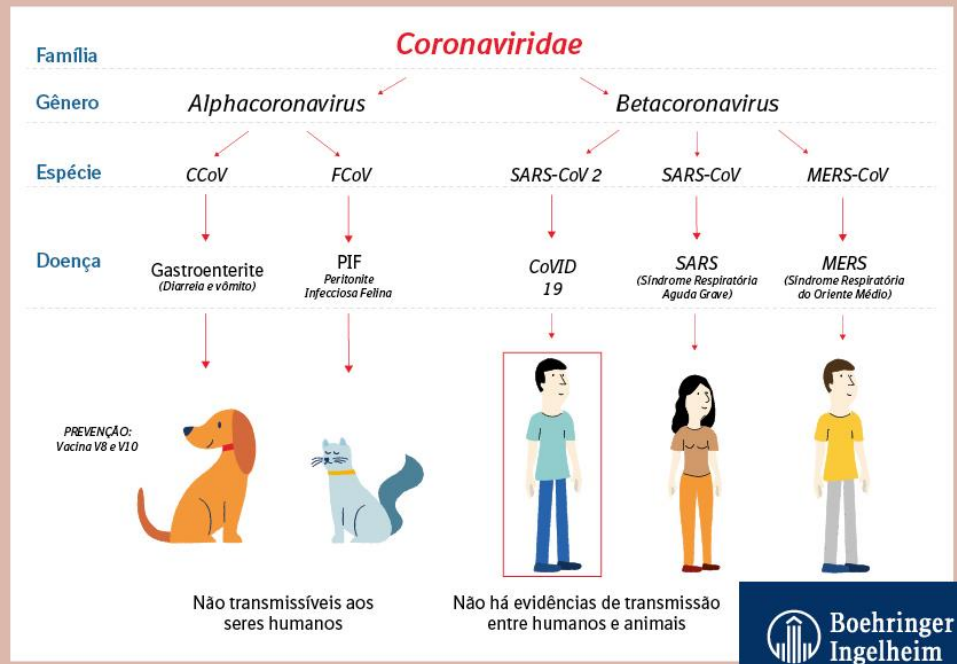


#PROTEJASEUPET

## Entenda a diferença do coronavírus que infecta humanos e animais



### Coronavírus em humanos e pets: entenda as diferenças

(\*) Por Karin Botteon, Coordenadora Técnica Especialista da área de Pets da *Boehringer Ingelheim Saúde Animal*

A pandemia de Covid-19, doença causada pelo novo Coronavírus SARS-CoV-2, vem causando preocupação em todo o planeta. E a busca por informações sobre como se prevenir e quais medidas tomar ao ser diagnosticado é crescente, percebe-se que muitos tutores demonstram preocupação com seus pets e procuram saber se eles também podem se infectar, ou transmitir o vírus. Sobre isso, a Organização Mundial da Saúde Animal (OIE) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) enviaram pareceres de que não há evidências significativas de que os animais possam ficar doentes ou transmitir o Covid-19.

Apesar da notícia, a OIE ressalta que pessoas que contraíram a doença evitem o contato muito próximo aos animais de estimação e mantenham boas práticas de higiene ao manusear e cuidar dos mesmos – uma prática que deve ser adotada sempre.

Os cães e gatos, contudo, também podem ser acometidos pelos seus próprios Coronavírus, conhecidos como *Alphacoronavirus*, com subtipos diferentes aos que causam o Covid-19 e que não são transmitidos a seres humanos. O coronavirus entérico canino (CCoV), por exemplo, causa gastroenterite canina, infectando as células do intestino. A vacina contra essa doença já existe e está presente nas vacinas múltiplas conhecidas como V8 e V10, recomendada por veterinários. Já o Coronavírus felino (FCoV) causa outra doença nos gatos, conhecida como peritonite infecciosa felina e para qual não há vacina.

Os seres humanos, em contrapartida, testam positivo para os *Betacoronavirus* – a exemplo do SARS-CoV-2 –, como o SARS-CoV, que causou a Síndrome Respiratória Aguda Grave inicialmente na China, em 2002, e o MERS-CoV, responsável pela Síndrome Respiratória do Oriente Médio, surgida em 2012 na Arábia Saudita. Ambas as enfermidades não apresentam evidências de transmissão de humanos para animais.

Dadas as devidas diferenças citadas acima, os tratamentos não são os mesmos para os diferentes tipos de Coronavírus. Com o receio crescente da população devido à pandemia do Covid-19, surgiram relatos de pessoas à procura de vacinas para os *Alphacoronavirus*, que atacam apenas os animais, solicitando as vacinas V8 e/ou V10, para aplicarem nelas mesmas e se imunizarem. É importante reforçar que estas vacinas são exclusivas para cães e não há segurança clínica no uso das mesmas em seres humanos. A recomendação é que, em caso de dúvidas sobre quais medidas tomar neste período de pandemia, as pessoas procurem seus médicos.

Toda essa questão reforça a importância da prevenção na saúde dos animais. Normalmente, muitos tutores não realizam check-ups em seus filhos de quatro patas e não diagnosticam e tratam corretamente algumas doenças. A Boehringer Ingelheim Saúde Animal reforça a importância da realização de check-ups frequentes em animais de companhia, assim como a vacinação correta para prevenção de doenças graves, como a cinomose e a raiva. Para manter um lar saudável, é importante que todos na casa estejam com a saúde em dia.

*Karin D. Botteon é médica veterinária, formada pela Universidade Estadual de Londrina, residência em Clínica Médica de Pequenos Animais pela UNESP - Campus de Botucatu - e mestrado pela Universidade de São Paulo pelo depto de cirurgia e anestesiologia de pequenos animais. Atuou durante 10 anos como especialista em clínica médica de cães e gatos em hospitais privados em São Paulo e região, com enfoque nas áreas de medicina felina e medicina transfusional.*